

As garotas no reduto masculino

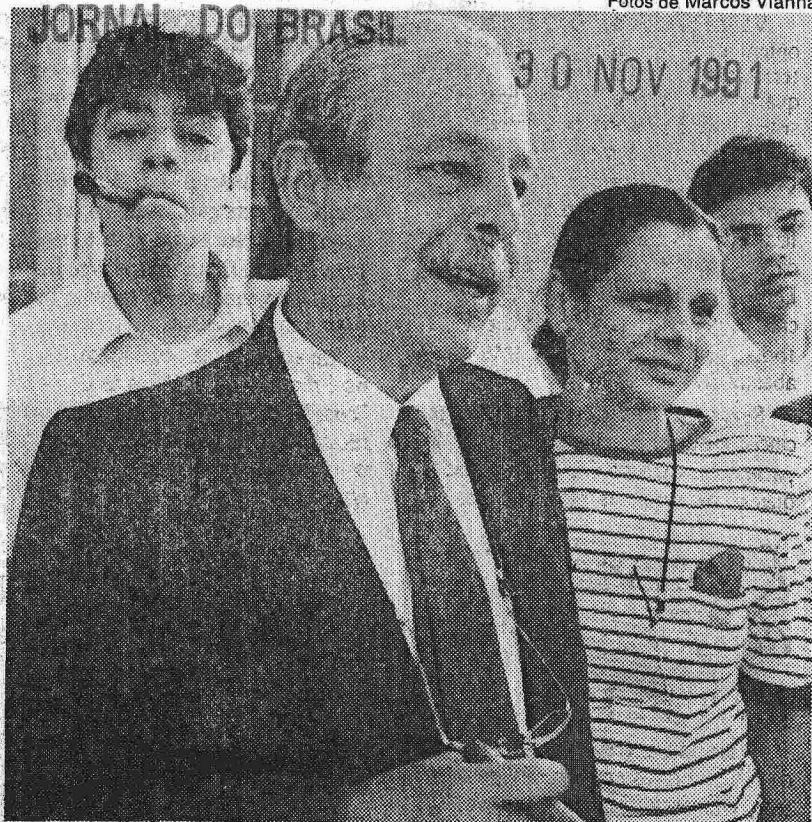
■ Colégio que há 51 anos só recebia homens já tem duas alunas matriculadas para 92

Duas meninas matriculadas e dez com entrevistas marcadas para a próxima semana. Assim foi quebrada de vez a condição exclusivamente masculina do Colégio Padre Antônio Vieira, em Botafogo. Fernanda Cardin Magalhães, 15 anos, foi a primeira menina a se matricular na escola. Ao mesmo tempo, 58 garotos da 8ª série do 1º Grau promoviam uma gincana para buscar alunas. Através de um manifesto e de um movimento *pelo feminino*, os meninos conseguiram, há dias, quebrar os 51 anos de tradição da escola, que a partir de 1992 admitirá meninas no 2º Grau.

Devido ao empenho dos estudantes, o diretor, Ian Werneck, resolveu dar às meninas o mesmo prazo para a matrícula dos alunos, prolongando-o até o fim de dezembro. A gincana não teve vencedores. Meia dúzia de adolescentes, organizados num *quartel general* na casa de Paulo Henrique Luz Frejat, 15 anos, tomou conta do telefone para fazer contatos com as colegas. "Liguei para mais de dez amigas, mas todas elas estão em provas finais, e ficou difícil trazê-las", explicou Paulo. As meninas acabaram chegando ao colégio por conta própria ou dos pais.

Ocupados com os resultados de exames e com a festa de encerramento das atividades escolares — a tradicional *Festa do Charuto* —, os jovens da 8ª série mal puderam conhecer a futura colega Fernanda. Mas a iminência da presença feminina na escola foi o principal assunto dos discursos dos líderes das duas turmas que vão iniciar o 2º Grau. "Nós ficaremos imortalizados no colégio como a turma que conseguiu quebrar a tradição de um dos últimos redutos exclusivamente masculinos", afirmou Daniel Behr, 15 anos. Júlio Bierrenback aproveitou para fazer a apologia da *doçura* feminina: "Tudo vai mudar na escola: o perfume, o visual e nossos papos".

Ativo participante da festa, o diretor do colégio, Ian Werneck, explicou que a *Festa do Charuto* surgiu quando a primeira turma do Padre Antônio Vieira terminou o ginásio: "Na época, o diretor era meu pai, Décio Werneck, que embora fumasse charuto, proibia os alunos de fumar, até terminar o ginásio. Com a formatura, os rapazes traziam charutos para fumar com ele".



Na Festa do Charuto, Ian Werneck diz que meninas serão bem-vindas

Fotos de Marcos Vianna